

Editorial

Profa. Dra. Fernanda Quatorze Voltas Saul

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

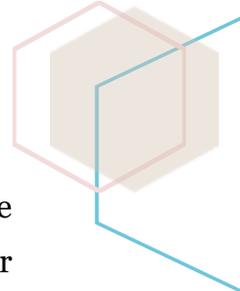
Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. [...] Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor de não importa o quê. [...] Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia [...]. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. Sou professor a favor da esperança que me anima, apesar de tudo. (FREIRE, 1996¹).

Com alegria, a Revista @rquivo Brasileiro de Educação encerra mais um ciclo de publicações, buscando fortalecer o seu compromisso com o aperfeiçoamento e a qualidade de suas edições, bem como, com a socialização de produções acadêmico-científicas socialmente relevantes.

A revista, publicada em formato digital, valoriza o acesso aberto às produções como forma de democratizar conhecimentos produzidos por pesquisadores oriundos de diferentes instituições e geografias. Os artigos são avaliados pelo sistema duplo cego, que garante o anonimato de autores e avaliadores, e adiciona o necessário rigor ao processo editorial.

O v. 9, n. 18 (2021) da @rquivo Brasileiro de Educação celebra o Centenário do educador Paulo Freire, com a publicação do dossiê intitulado “Paulo Freire: teoria e práxis”, organizado pelas professoras doutoras Fernanda

¹ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



Quatorze Voltas Saul e Sheilla Brasileiro. A presente edição tem a intenção de colaborar com a disseminação de ensaios e pesquisas que buscam refletir, a partir do referencial teórico-metodológico freireano, acerca dos desafios colocados à Educação, no atual contexto de avanço de políticas neoliberais no Brasil e no mundo. As palavras de Paulo Freire destacadas na epígrafe desse editorial ecoam nos textos selecionados para compor o dossiê, evidenciando a politicidade da educação, sua historicidade e a necessidade de construir alternativas de resistência propositiva frente aos variados contextos desumanizantes, sustentados pela lógica capitalista.

Agradecemos o apoio dos autores, pareceristas e editores cujo empenho e dedicação ajudaram a fortalecer o compromisso da Revista @rquivo Brasileiro de Educação em contribuir, em sintonia com a proposta freireana, com a denúncia das diferentes formas de opressão e anúncio de um outro mundo possível, mais justo e solidário.

Que em 2022 possamos construir juntos novos sonhos, com saúde, coragem e esperança!